

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 01 e 02 de fevereiro de 2024

Local: Belo Horizonte (sede da APV) - Híbrida

Horário: 09h00 às 17h00

Quadro de resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

NOME		INSTITUIÇÃO
1.	José Maciel Nunes de Oliveira	Presidente CBHSF (Colônia de Pescadores Z-12)
2.	Marcus Vinícius Polignano	Vice-Presidente CBHSF (Instituto Guaicuy)
3.	Almacks Luiz Carneiro da Silva	Secretário CBHSF (Consórcio de Desenvolvimento Sustentável de Diamantina)
4.	Cláudio Ademar da Silva	Coordenador CCR Submédio SF (Psicultura Itaparica LTDA)
5.	Ednaldo de Castro Campos	Coordenador CCR Médio SF (Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte – AFAF)
6.	Anivaldo de Miranda Pinto	Coordenador CCR Baixo SF (Instituto de Estudos Culturais, Políticos e Sociais do Homem Contemporâneo) – por meio de videoconferência
7.	Altino Rodrigues Neto	Coordenador CCR Alto SF (Associação Desenvolvimento Artes e Ofícios)
AGÊNCIA PEIXE VIVO		
7.	Rúbia Mansur	Gerente de Integração
8.	Thiago Campos	Gerente de Projetos
9.	Thiago Lana	Coordenador Técnico – Gerência de Projetos
10.	Paulo Sérgio da Silva	Coordenador Técnico – Gerência de Projetos
11.	Manoel Vieira Jr.	Coordenador Técnico – Gerência de Integração
12.	Gabriel Rodrigues	Analista – Gerência de Projetos
OUTROS PARTICIPANTES		
13.	Mariana Salazar	Comunicação CBHSF – Tanto Expresso
14.	Paulo Vilela	Comunicação CBHSF – Tanto Expresso

1. Abertura e verificação de quórum.

O Sr. Maciel Oliveira, presidente do CBHSF, após a verificação do quórum, deu início a reunião e agradeceu a presença de todos.

15

16

17

18

Aprovação das ajudas-memória das reuniões dos dias 25 a 27/10/2023 e 07/11/2023

19

As ajuda memórias das reuniões dos dias 26 a 27/10/2023 e 07/11/2023 foram aprovadas pelos presentes. Com a palavra Anivaldo Miranda pede mais clareza nas memórias das reuniões e a inclusão de numeração das linhas. Ednaldo Campos corrobora com a sugestão do Anivaldo Miranda. O coordenador do baixo São Francisco também questiona o prazo para construção das atas. Almacks Silva fala que em muitas ocasiões a equipe da secretaria executiva está em viagem o que justifica em alguns atrasos. Ficou decidido que as memórias deverão ser elaboradas em até 15 dias. Rúbia Mansur justifica que a ata de outubro não foi pautada em novembro pois a reunião de novembro, além de ter sido convocada com uma semana após a reunião de outubro teve como pauta única a programação da plenária.

22

23

24

25

2. Informes:

26

2.1. Processo Eleitoral – Rúbia Mansur lembrou que o processo eleitoral do CBHSF será realizado em 2025, e para tanto, faz-se necessário iniciar as tratativas para contratação da empresa que ficará responsável pela mobilização na Bacia. Neste intento, informou que o TDR do processo eleitoral está sendo elaborado por Mauricio Oliveira, colaborador da APV, com prazo de entrega para março. Assim que estiver concluído será pautado na DIREC, e em paralelo, será trabalhado também o edital do processo. Lembrou que, de acordo com o regimento do CBHSF, a CTAI é responsável por acompanhar, pontuando como importante a participação da diretoria. Neste sentido, pediu a diretoria um direcionamento para a APV iniciar as tratativas necessárias. O Sr. Maciel Oliveira sugeriu que a APV faça uma minuta do edital, encaminhe para contribuições da CTAI, para posterior aprovação da diretoria. Na oportunidade, o Sr. Almacks Luiz chamou atenção para os municípios que no plano constam em uma delimitação regional e na prática faz parte de outra, solicitando que se considere esta realidade no processo eleitoral, e neste (O coordenador da CCR Submédio São Francisco, Cláudio Ademar, indicou que a CTIL deveria analisar e realizar atualização das normas do processo eleitoral, uma vez que a legislação passou por modificações, a exemplo no caso das pisciculturas do instrumento de outorga por cessão de uso. Nesse sentido, o presidente do CBHSF pontuou que a questão deverá ser tratada junto a CTIL e a CTAI em momento oportuno. Ficou encaminhado que a APV elabore uma minuta do Edital, Termo de Referência e Resolução do Processo Eleitoral, considerando como base a versão anterior, e que posteriormente se envie para CTAI e CTIL para revisão das questões, pautando na DIREC na sequência.

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

2.2. Metodologia Km rodado – O Sr. Manoel Vieira apresentou a proposta da APV para atualização da metodologia do Km rodado, sendo que chegou a um valor de R\$ 1,42, considerando reajustes nas variáveis manutenção do veículo, combustível e IPVA. Após debates da diretoria colegiada, esta aprovou o valor de reajuste para R\$ 2,00 (dois reais) o km rodado, considerando um valor de veículo de 120 mil reais, pontuando como justificável para o aumento do valor a ser aplicado. Na oportunidade, o Sr. Ednaldo Campos questionou a diretriz da metodologia que diz que deve ser considerado o menor

53

54

55

56

57

58

59 trajeto para o cálculo do trajeto a ser percorrido, justificando que existem trechos
60 informados pelo Google Maps que não são acessíveis, por se tratar de estradas de terra
61 batida, sem pavimentação e trechos com pouca segurança. Neste sentido, decidiu-se que
62 nestes casos, deve-se considerar um percurso mais acessível, conforme informado pelo
63 viajante custeado. Manoel Vieira e Rúbia Mansur alertam sobre os valores a serem
64 aplicados. Almacks Luiz questiona o salto de R\$ 1,11 para R\$ 2,00 o que pode gerar algum
65 tipo de questionamento. Após debates entre os membros da DIREC, estes aprovaram a
66 aplicação do valor de R \$2,00 por Km rodado.

67
68 **2.3. Curso Primeiros Socorros** – A Sra. Rúbia Mansur informou que a demanda foi
69 pautada pela Diretora Geral da APV e surgiu depois do fato ocorrido com o Coordenador
70 do Médio SF em 2023, que passou mal em viagem de atendimento a agenda do CBHSF. A
71 proposta é um curso de primeiros socorros para os membros da diretoria e equipe da
72 APV. Seguindo sugestão de Altino Rodrigues, foi encaminhado entrar em contato com a
73 Cruz Vermelha, até maio/2024, para ver a viabilidade do curso, e se possível,
74 disponibilizar kits de primeiros socorros aos participantes. Na oportunidade, foi sugerido
75 pela diretoria que seja solicitado do custeado viajante contato de um familiar, necessário
76 para casos de emergência.

77
78 **2.4. Simpósio BHSF** – A Gerente de Integração da APV informou que o evento irá
79 acontecer esse ano em Salvador, nos dias 06, 07 e 08 de novembro, tendo como
80 coordenadora técnica científica a professora Yvonilde Medeiros e os organizadores
81 Melchior Nascimento, Jean Carlos Santos, Kleiton Monteiro e a própria APV. Na
82 oportunidade foi informado que o site do evento está em fase final de atualização. Rúbia
83 Mansur disse também que a APV está estimulando seus colaboradores a escreverem
84 artigos para submissão ao evento. Por fim, pediu o apoio da diretoria para divulgação do
85 Simpósio.

86
87 **3. Resolução DIREC que “Dispõe sobre o encerramento do procedimento de manifestação
88 de interesse nº 001/2023 e da seleção das propostas apresentadas”.**

89 O assessor técnico da Agência Peixe Vivo, Paulo Sérgio, apresentou o status do
90 Procedimento de Manifestação de Interesse nº 001/2023 e a seleção das propostas
91 apresentadas, dando encaminhamento às ações pertinentes ao Programa de Proteção,
92 Conservação e Recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
93 (PPCRA). As visitas de validação já foram concluídas nas regiões do Médio e do Submédio
94 SF. Nas demais regiões, a visitas ainda estão em andamento. A Resolução DIREC foi
95 aprovada por unanimidade.

96
97 **4. Resolução DIREC que “Dispõe sobre a formação do grupo de trabalho para revisão do
98 banco de dados do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São
99 Francisco”.**

100 O Sr. Gabriel Rodrigues fez a apresentação, explicando sobre o banco de dados e a
101 importância de sua atualização, prevista no PRHSF, além de seu objetivo. Esclareceu que
102 para este trabalho a proposta é criar um grupo de trabalho para fazer este

acompanhamento, formado por um coordenador, membro da CTPPP, e um especialista de cada eixo. Neste caso, o especialista poderá ser de fora do âmbito do Comitê e/ou Câmara Técnica, porém que tenha condições técnicas para fazer as contribuições. Com a palavra, o Sr. Anivaldo Miranda pontuou a falta de clareza em relação à minuta e à composição do grupo de trabalho. Levantou questões sobre a consulta prévia à CTPPP, a definição dos critérios para escolha dos especialistas, a representatividade das CCRs e a necessidade de garantir que os membros indicados tenham disponibilidade e comprometimento com o trabalho a ser realizado. Além disso, destacou a importância de revisar o plano em relação aos dados e metas, levando em consideração as mudanças climáticas e outros fatores que impactaram o cenário atual. Considerou suspender a decisão sobre a minuta e encaminhar a questão para a CTPPP, para uma opinião e avaliação mais abrangente. A partir disso, deve-se realizar consultas dentro das CCRs para se entender melhor como a composição do grupo de trabalho pode ser mais clara e efetiva. O Sr. Maciel Oliveira pontuou que o que ficou definido pela diretoria foi fazer a atualização do plano, incluindo a proposta da ANA de se fazer um plano integrado da bacia com os planos das sub bacias. O Sr. Thiago Campos destacou a importância da atualização do banco de dados a cada 10 anos e esclareceu que a proposta apresentada, de revisão, não implicará em alterações na estrutura do plano. Mencionou também a necessidade de participação ampla no processo de revisão e de realização de consulta pública, e ressaltou que a atualização é um procedimento mais simples, contudo, precisa ser deliberado pelo plenário. O Sr. Altino Rodrigues propôs que durante o processo de atualização do plano, sejam incluídos pontos relacionados à desertificação, mudanças climáticas e a proposta de integração da ANA para o CBHSF. Ele mencionou que a ANA apresentou uma proposta de integração anteriormente e destacou a importância de se analisar e integrar o plano do São Francisco aos planos dos comitês afluentes, visando potencializar ações e aproveitar os recursos disponíveis, e considerou essa atualização como uma oportunidade para avançar nesses aspectos. O Sr. Anivaldo Miranda enfatizou a importância de sua proposta e a necessidade de encaminhar a minuta, além de submeter a construção do termo de referência para contratação da empresa à CTPPP e à própria DIREC. Ele destacou que o papel da Agência Delegatária é dar apoio executivo, e ressaltou a importância do Comitê participar efetivamente das definições. Ficou encaminhado que a demanda deverá ser submetida à CTPPP e posteriormente, deverá retornar para aprovação da DIREC.

5. Resultado do estudo de viabilidade para regularização de vazão na bacia do ribeirão Santa Isabel em Paracatu.

O resultado do estudo foi apresentado pelo Coordenador Técnico, Sr. Thiago Lanna, que contextualizou a demanda, apresentou os objetivos do estudo e apontou como conclusão a não viabilidade, devido a divergências técnicas, impacto social e grande impacto ambiental. O estudo também apontou forte rejeição da população, que se posicionou contra a construção do barramento, pois cerca de 100 famílias serão desapropriadas para a construção do reservatório. Aberto o debate, o Sr. Anivaldo levantou algumas preocupações em relação aos custos financeiros, outras informações relacionadas ao projeto, e sobre a forma como o estudo foi autorizado a avançar. Ele destacou que essas

147 questões foram alertadas antes mesmo da concepção do projeto. Além disso, chamou
148 atenção para a tramitação da matéria dentro do comitê, considerando que não foi regular
149 e correta já que não houve uma aprovação formal da diretoria colegiada do comitê
150 autorizando Thiago Campos a executar o estudo. Considera que houve um excesso no
151 escopo do estudo, que era para se avaliar a disponibilidade hídrica na Bacia do Paracatu o
152 que, para ele, não foi feito. Mencionou também que o Comitê foi induzido pela prefeitura
153 a fazer um investimento significativo e para financiar não apenas o estudo, mas também a
154 construção da barragem. No entanto, outras informações contrastantes surgiram,
155 indicando que a construção acarretaria em supressão de vegetação, no deslocamento e
156 desestruturação da população local e em prejuízos as atividades econômicas. Essas
157 informações levantaram dúvidas sobre a continuidade do projeto, levando a seu
158 questionamento na diretoria colegiada. O Sr. Anivaldo Miranda destacou a importância e
159 defendeu a reivindicação do comitê do Paracatu de ser reconhecido como parte
160 integrante do debate sobre essa construção, por ser comitê afluente, e que o comitê do
161 São Francisco deve atender as demandas de um comitê afluente, quando possível. Para o
162 Coordenador do Baixo SF, esse ponto desapareceu do debate em certo momento,
163 resultando na falta de informações sobre as discussões que estavam ocorrendo e
164 destacou que durante a realização do estudo o comitê foi acusado de ser conivente com
165 um projeto rejeitado pela população e por agricultores, por invadir áreas de proteção
166 permanente e prejudicar a população local. Ele ressaltou a preocupação do CBHSF em
167 apoiar um projeto que está na contramão da história e da vontade do próprio comitê, em
168 relação à proteção da biodiversidade. Considerou que houve desperdício de recursos e
169 propôs arquivar o assunto. Também sugeriu a realização de um procedimento
170 administrativo para entender como essa decisão de gastar esse recurso foi tomada, uma
171 vez que, segundo ele, e trazendo a memória as atas das reuniões que tratavam sobre a
172 demanda, a diretoria colegiada não deu esse encaminhamento. O Sr. Thiago Campos, para
173 esclarecer os fatos, contextualizou como se deram os trâmites de aprovação para a
174 realização do estudo e que a decisão da DIREC foi para que fosse feito um parecer sobre a
175 continuidade do projeto, com a elaboração de um estudo de viabilidade, conforme consta
176 na memória da reunião do dia 18/06/2021, sendo incorporada no POA 2022. Ele também
177 mencionou a proposta de Anivaldo Miranda, conforme consta em ata de 01/11/2022
178 citada pelo mesmo, que pede revisão de redação e se manifesta contrário. O
179 Coordenador do Alto SF, Altino Rodrigues, disse que concordava com a melhoria da
180 proposta e que fosse ampliada para toda a bacia do Santa Isabel, que era a bacia afetada
181 pela crise hídrica, atendendo assim a expectativa da CCR, e portanto, não foi contratado
182 nada diferente do que foi proposto, e que em nenhum momento foi solicitado a retirada
183 de pauta e sim o seu aprimoramento. Considerou que esse investimento não foi
184 desperdício de dinheiro, e que este não é um estudo perdido, ao contrário, forneceu
185 dados importantes para demonstrar sua inviabilidade. Além disso, sugeriu que o estudo
186 seja amplamente divulgado em Paracatu para que o posicionamento contrário do Comitê
187 seja conhecido. Por fim, lamentou a forma como a equipe da APV foi tratada em Paracatu
188 e considerou que a prefeitura, que estava como parceira do projeto, não teve uma
189 posição favorável. Ao contrário da posição de Anivaldo Miranda, os membros diretoria
190 não contestaram sobre a procedência e os tramites de aprovação e realização do referido

191 estudo, e concordaram contra a execução do estudo, optando pelo seu encerramento. O
192 Sr. Altino Rodrigues considerou que todos os trâmites regimentais para aprovação da
193 proposta foram obedecidos e rigorosamente todas as etapas foram seguidas, que teve
194 ampla aprovação na CCR Alto e com a anuência do presidente do Comitê do Paracatu. Em
195 concordância com Thiago Campos, defendeu uma ampla divulgação do estudo. Como
196 encaminhamento, será enviado ofício para a prefeitura de Paracatu, para a SEMAD, para
197 o Comitê do Paracatu e para a COPASA informando sobre esse posicionamento contrário
198 do CBHSF, com o estudo encaminhando em anexo. Além disso, deverá ser elaborada uma
199 minuta de Resolução DIREC para encerramento do projeto.
200

201 **6. Proposta de Apoios:**

- 202 • **Livro sobre “O valor dos rios - O uso sustentável das águas interiores do Brasil”;**
- 203 • **37ª SIL 2024;**
- 204 • **Filme Documentário: Menina Ester;**
- 205 • **Associação de Jovens Recicladores Rurais Leilton da Conceição Santos;**
- 206 • **Festival Carranca Cultural.**
- 207 • **Expedição Alto SF – SF1**

208 Para esse ponto de pauta o coordenador da CCR Alto convidou o Sr. Dirceu da bacia do
209 Alto São Francisco - região da nascente, para defender o pleito do patrocínio requerido
210 para realização de uma expedição. Antes disso, o Sr. Anivaldo Miranda questiona a
211 aprovação dos apoios, sendo que ficou decido a elaboração de um novo edital para
212 seleção das propostas. Questionou ainda a manutenção na pauta do apoio ao Livro sobre
213 “O valor dos rios - O uso sustentável das águas interiores do Brasil, submetido em reunião
214 DIREC de 2023, sendo indeferido. Sugere ainda algum tipo de favorecimento devido a
215 manutenção desse apoio. Em resposta, a gerente de integração da APV fala que o que foi
216 decido em reunião DIREC foi a transferência da decisão dos apoios para 2024,
217 considerando que o total de 6 apoios já havia sido alcançado no ano de 2023. Além disso,
218 fala que a proponente entrou em contato via telefone e que foi explicado a mesma a
219 forma de submissão das propostas (via resolução de apoio) e que não há nenhum tipo de
220 favorecimento, que inclusive ninguém da Agência conhece a associação/empresa que
221 pleiteia o patrocínio. Diz que para a agência a aprovação dessa proposta é indiferente,
222 sendo que apenas seguiu os encaminhamentos da DIREC. Ainda com a palavra, diz que o
223 grupo de trabalho criado para elaboração desse edital, no âmbito da CTPPP, está
224 trabalhando em uma proposta a ser apresentada para os membros da câmara na próxima
225 reunião a ser realizada no final de fevereiro. Diante do exposto, as aprovações foram
226 suspensas para que a seleção dos apoios seja realizada por meio do novo edital. O vice-
227 presidente do CBHSF, Marcus Polignano irá acompanhar a construção do edital. O
228 coordenador da CCR Alto pede desculpas ao convidado que agradeceu a oportunidade.
229

230 **7. Campanha Eu Viro Carranca para defender o Velho Chico**

231 O diretor de comunicação da Tanto Expresso Comunicação e Mobilização Social, empresa
232 que atende o CBHSF, Paulo Vilela, apresentou aos membros da DIREC a campanha Eu viro
233 Carranca para defender o Velho Chico 2024. Com o mote “Velho Chico: Revitalizar o Rio,
234 Preservar Riquezas”, a campanha será realizada nas cidades de São Francisco (MG – Alto

235 SF), Carinhanha (BA – Médio SF), Lagoa Grande (PE – Submédio SF) e Delmiro Gouveia (AL
236 – Baixo SF). O objetivo, além de apresentar a proposta gráfica e criativa da campanha, foi
237 informar das tratativas para já se iniciar os agendamentos com as prefeituras para os
238 primeiros contatos de organização. Ficou encaminhado datas prováveis de reuniões de
239 articulação com as prefeituras. Com a palavra, Anivaldo Miranda reforça a necessidade e a
240 importância da campanha abordar as temáticas críticas da bacia.

241

242 **8. Assuntos gerais**

243 SOLICITAÇÃO REMIR JOSÉ – Com a palavra, a gerente de integração da APV diz que a
244 diretora geral da APV, Elba Alves, solicitou que se incluísse na pauta da reunião o pleito
245 feito a ela pelo Sr. Remir. O mesmo gostaria de participar da próxima reunião plenária
246 para recitar um poema. A diretoria solicitou que esse assunto fosse pautado na reunião
247 que irá tratar da programação da próxima plenária.

248 PROXIMAS DEMANDAS REUNIÃO DIREC – Em atendimento a Anivaldo Miranda e
249 considerações da diretoria, pautar na próxima reunião DIREC: 1) Informe fundo
250 Eletrobrás; 2) Apresentações da APV sobre fluxo processual, participação da DG na
251 reunião e retorno sobre as questões levantadas em reunião ocorrida em BH, como
252 pagamento de pessoal, nova estrutura e expansão da APV, relacionamento entre APV e
253 CBHSF; 3) Apresentação do sistema de protocolo. Na oportunidade, o Sr. Almacks Luiz
254 sugeriu que houvesse uma troca, e que a próxima reunião DIREC que seria em formato
255 virtual fosse realizada presencialmente e substituisse a penúltima reunião antes da
256 plenária para o formato virtual. Em atendimento a este pedido, foi escolhida a cidade de
257 Brasília/DF, para que houvesse a entrega dos relatórios dos seminários indígenas e
258 quilombolas, conforme pleiteado pelos membros da CTCT, com proposta para ocorrer em
259 meados de março, data ainda a combinar. Foi demandando também: 1) Agendar, para a
260 próxima DIREC que será realizada em Brasília, audiência com o ministro Valdez Gois, para
261 tratar sobre a incorporação dos comitês nos comitês de contas, tanto no fundo
262 Eletrobras, bacia do SF e bacia do Parnaíba, como do Fundo de Furnas; 2) Convidar um
263 representantes da ANA para a reunião com a DIREC a fim de tratar de questões como o
264 projeto de integração dos Comitês, inadimplência na bacia, além de captações
265 clandestinas e cadastramento de usuários; 3) Articular reunião com os comitês de
266 bacias interestaduais e estaduais, que estejam envolvidos nas três bacias, de Furnas, do
267 Parnaíba e São Francisco; 4) Se necessário, judicializar a questão para que o Governo
268 Federal acompanhe a decisão do Tribunal de Contas da União que prevê a incorporação
269 dos comitês nesses comitês de contas; 5) O POA ser pauta única de reunião conjunta da
270 DIREC e CTPPP, em setembro/2024; 6) Demandar da empresa Água e Solo a contratação
271 de consultor para elaborar relatório analítico do POA.

272 CONSTRUÇÃO DE POLÍTICA DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO E MITIGAÇÃO DA SECA – Os
273 membros da diretoria Ednaldo Campos, Cláudio Ademar e Altino Rodrigues
274 compartilharam a experiência do Encontro de Construção de Política de Combate à
275 Desertificação e Mitigação da Seca que participaram em Recife/PE, onde foi definido que
276 cada estado do Nordeste terá uma escuta própria, com encontros regionais, para planejar
277 metodologias de políticas sociais. Essas escutas contarão com a participação de pessoas
278 qualificadas tecnicamente para contribuir na construção de uma política pública que será

279 elaborada pelo MMA e passará por todos os ministérios. Além disso, o Coordenador do
280 Submédio SF mencionou que em conversa com Alexandre Pires, diretor do MMA, foi
281 garantido que o CBHSF indique dois representantes do Comitê por estado para as escutas
282 estaduais, o que considerou uma grande conquista. Na oportunidade, os membros do
283 colegiado propuseram a realização de um seminário da Bacia do SF para ser feita uma
284 escuta, já que esse tema é tão relevante para a Bacia do SF. O Sr. Altino Rodrigues
285 esclareceu que na representação dos estados no evento do MMA, haverá convite para o
286 CBHSF, e que o seminário proposto pelo CBHSF, deverá ser custeado pelo colegiado.
287 Marcus Polignano sugeriu que o seminário seja realizado de forma virtual para reduzir
288 custos. O coordenador da CCR Submédio São Francisco insistiu na realização de um
289 evento para escuta na Bacia do São Francisco, no entanto, após debate da diretoria a
290 maioria optou pela não realização da escuta de forma presencial. O Sr. Maciel Oliveira
291 considerou importante a formalização das indicações para representar o CBHSF nas
292 consultas públicas.

293 ENCONTRO DA JUVENTUDE DA BHSF – O Sr. Anivaldo Miranda propôs que cada CCR
294 indique um jovem para realizar uma reunião virtual, ouvir suas ideias e formar um grupo
295 de trabalho, juntamente com membros da direção, para iniciar a concepção do seminário,
296 seu planejamento, custos e a visão do CBHSF. A intenção é que os jovens desse grupo
297 sejam os pontos focais da mobilização, visando à renovação da geração do Comitê e
298 atraindo a atenção de pessoas que possam substituir as lideranças atuais no futuro.
299 Também mencionou a ideia de tornar o encontro mais lúdico e adaptado ao
300 comportamento e linguagens da juventude.

301 ATUALIZAÇÃO DO MANUAL DE PROCEDIMENTOS – A Sra. Rúbia Mansur informou que a
302 APV sugere atualizar o prazo de prestação de contas para 30 dias corridos, visando
303 garantir que os custeados prestem contas dentro do prazo estabelecido, evitando assim
304 questionamentos da auditoria da ANA.

305 PROGRAMA PRODUTOR DE ÁGUA (PSA) – O Sr. Altino Rodrigues compartilhou
306 informações sobre o Programa Produtor de Água, e disse que o compromisso do CBHSF é
307 oferecer capacitação por meio de um seminário e posteriormente treinamento. Ressaltou
308 que o principal desafio identificado para a implementação desse programa são as
309 legislações municipais, por isso o foco será trabalhar com os municípios para garantir o
310 arcabouço legal necessário. Expôs também que já tem uma minuta da proposta para
311 trabalho com o CBHSF, com a colaboração do IGAM e da ANA. Além disso, o Coordenador
312 do Alto SF mencionou sobre um workshop promovido pelo IGAM com os comitês do
313 Velhas, Paraopeba e Pará, que já possuem projetos desenvolvidos. Trouxe a
314 conhecimento também sobre a conquista do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) no
315 valor de 15 milhões de reais, sendo 5 milhões para cada um desses comitês. Por fim,
316 defendeu que a intenção é compartilhar essa experiência com outras CCRs para
317 disseminar o conhecimento adquirido e aplicá-lo em outras áreas da bacia.

318 PROJETO CASAL – O Sr. Anivaldo Miranda trouxe a conhecimento dos presentes que após
319 finalizado compromisso do CBHSF com a empresa de abastecimento de água CASAL e a
320 entrega dos equipamentos, que a empresa não honrou com o compromisso com o
321 projeto assumido inicialmente. A Casal justificou que o equipamento foi entregue
322 incompleto. Como medida, foi enviado um ofício com um relatório anexa da Gerência de

323 Projetos para a CASAL, a fim de garantir que a empresa assuma as responsabilidades em
 324 relação ao projeto e que evitem que ele sofra deterioração. O Sr. Anivaldo Miranda
 325 informou que durante este processo, houve a privatização e a empresa privada Águas do
 326 Sertão passou a ser a concessionária. Diante da situação, apresentou as medidas que
 327 estão sendo tomadas para estabelecer um novo termo de cooperação e garantir que o
 328 investimento seja preservado. Neste sentido, informou que o setor jurídico da APV fará
 329 uma minuta de um novo termo de cooperação, que será assinado pela empresa Águas do
 330 Sertão, enfatizando quanto a responsabilização para manter as parcerias, bem como,
 331 haverá o envio de um ofício para a CASAL, conjuntamente com a APV para deixá-los
 332 cientes da situação.

333 CONSULTORIA EMPREENDIMENTOS DE ENERGIA FOTOVOLTAICA – A pedido do
 334 Coordenador do Alto SF, o Sr. Thiago Campos expos sobre os encaminhamentos para
 335 consultoria dos empreendimentos de energia fotovoltaica, solicitado pela DIREC.
 336 Informou que APV solicitou à empresa Água e Solo para elaborar um parecer sobre os
 337 impactos do empreendimento de energia fotovoltaica no espelho d'água do Lago de Três
 338 Marias. Após isso, a empresa Água e Solo solicitou uma reunião com a CEMIG para
 339 entender as intenções e características técnicas do empreendimento. Houve a ausência
 340 de Altino Rodrigues na reunião e a solicitação da gravação foi negada pela CEMIG, o que
 341 indicou uma postura defensiva. Na oportunidade, foi esclarecida a intenção do CBHSF de
 342 obter informações sobre o projeto para elaborar um parecer de forma imparcial, já que o
 343 colegiado não possui conhecimento profundo sobre o assunto. O Gerente de Projetos da
 344 APV informou que durante a apresentação na reunião, a ênfase foi mais em promover o
 345 empreendimento, tentando minimizar os impactos. Ao final, a CEMIG ficou de
 346 encaminhar o projeto básico do empreendimento para que os especialistas possam
 347 elaborar um parecer.

349 **9. Encerramento.**

350 Sem mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada.

351

352

353

Reunião realizada por videoconferência, dias 01 e 02 de fevereiro de 2024.

354

355

356

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

357

Nº	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Edital, TDR e Resolução do Processo eleitoral. Encaminhar para CTAI, CTIL (revisão das questões legais) e na sequência DIREC	GI (Rubia e Maurício)	Apresentar para DIREC até junho de 2024
02	Alinhar com cruz vermelha para curso de primeiros socorros	GI/ Altino	Até maio de 2024
03	Seminário PSA	APV/Altino	A definir

04	Pauta próxima DIREC: Informe fundo eletrobrás, apresentações APV sobre fluxo processual, DG participe e dê retorno sobre as questões levantadas em reunião realizada em BH, pagamento pessoal, estrutura etc, expansão APV como vai ser o relacionamento.	APV	Março/2024
05	Convite ANA – integração e Inadimplência e banco de dados das captações clandestinas - cadastramento de usuários	APV	Março/2024
06	Memórias de reuniões com numeração de linha e encaminhar no máximo em 15 dias	GI	Imediato
07	POA – pauta única conjunta DIREC e CTPPP em setembro	GP	Reunião de setembro
08	Demanda Água e Solo para contratação do relatório analítico do PAP e POA 2023	GP	imediatos
09	Documento para apoio institucional para Luciana Frazão e Dirceu (SF1)	GI	Imediato
11	Resolução aprovação de indicadores FPI	DIREC	Imediato
12	Resolução encerramento da barragem Santa Izabel e encaminhamento para prefeitura - estudo	GP	Março de 2024
13	Resolução “Dispõe sobre o encerramento do procedimento de manifestação de interesse nº 001/2023”	GP	Imediato
13	Remeter a proposta atualização Plano para CTPPP	GP	Fevereiro 2024
14	Audiência com ministro Valdez Goes (Ministro MIDR)	DIREC	Março 2024
15	Custeio de 2 por estado da bacia do SF para o Seminário desertificação Alinhamento anterior ao seminário de forma Virtual -	Coordenadores das CCRs	Quando houver
16	Indicação de 1 jovem – afinidade temática - para encontro da juventude da BHSF Grupo de trabalho virtual – ideias sobre/ ouvir para concepção do encontro – encontro mais lúdico etc (alinhar com Anivaldo	Coordenadores e Anivaldo – APV (GI)	Novembro
17	Aprovação KM rodado – parâmetro veículo de 120 mil e atualização dos índices. Atualizar manual de procedimentos	GI	Imediato
18	Ofício MME para saber em que pé está a UHE Formoso. - Incluir o produto sobre UHE Formoso	Altino GI	Imediato
19	Fundo Eletrobrás: - Reunião com os comitês interessados - Audiência com o Ministro Valdez - Judicialização da demanda de participação dos CBHs nos Comitês de Contas.	DIREC	Imediato